ancine
Agência Nacional do Cinema

INFORME DE ACOMPANHAMENTO DO MERCADO

Salas de Exibição

Informe Anual Preliminar 2013

Semanas 1 a 52 de 2013
(04 de janeiro de 2013 a 02 de janeiro de 2014)

Elaboração Técnica:
Luciana Buchala
Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Fábio Perrut
Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Coordenação de Cinema e Vídeo – CCV
Superintendência de Acompanhamento de Mercado - SAM

A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada
Manoel Rangel - Diretor-Presidente
Rosana Alcântara
Vera Zaverucha

http://www.ancine.gov.br/

O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

Editor
Leonardo Lima

Revisão
Amanda Costa e Filipe Sarmento

http://oca.ancine.gov.br/

Superintendente de Acompanhamento de Mercado
Alex Patez Galvão

Coordenador de Cinema e Vídeo
Felipe Vogas

Elaboração Técnica
Luciana Buchala
Fábio Perrut

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Consolidação dos dados realizada em 09/01/2014.

O Informe de Acompanhamento de Mercado de Salas de Exibição (preliminar) é uma publicação da Superintendência de Acompanhamento de Mercado com periodicidade anual. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: http://oca.ancine.gov.br/distribuicaosalas.htm.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 15/01/2014.

Sumário

Metodologia 4

Destaques de 2013 5

Filmes e Bilheterias 6

Desempenho das Distribuidoras 15

Parque Exibidor 22

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2013 7
Tabela 2 - Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2012 7
Tabela 3 - Variação - 2013 x 2012 7
Tabela 4 – Público dos Filmes Brasileiros Exibidos por Gênero – 2009 a 2013 11
Tabela 5 - 20 Maiores Bilheterias de 2013 13
Tabela 6 - 20 Maiores Bilheterias Brasileiras de 2013 14
Tabela 7 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2013 16
Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2012 16
Tabela 9 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2013 16
Tabela 10 - Distribuição de Filmes Estrangeiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2013 16
Tabela 11 - Dados Gerais da Exibição no País – 2009 a 2013 22
Tabela 12 - Evolução das Salas de Exibição - 2009 a 2013 23
Tabela 13 - Quantidade de Salas por Grupo Exibidor (2013) - *Top* 10 24

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2013 8
Gráfico 2 - Público dos Títulos Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2013 8
Gráfico 3 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 1995 a 2013 9
Gráfico 4 - Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2013 9
Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com mais de 100 mil espectadores – 2009 a 2013 10
Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2013 10
Gráfico 7 - Quantidade de Ficções Brasileiras Lançadas por Faixa de Salas na Estreia – 2009 a 2013 11
Gráfico 8 - Quantidade de Salas Ocupadas por Estreias de Filmes Brasileiros – 2009 a 2013 12
Gráfico 9 - Público por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2013 17
Gráfico 10 - Quantidade de Títulos Lançados por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2013 17
Gráfico 11 - Público dos Títulos Distribuídos por Empresas Nacionais – Participação por Nacionalidade dos Títulos – 2009 a 2013 19
Gráfico 12 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora– 2009 a 2013 19
Gráfico 13 - Participação de Público por Distribuidoras – Títulos Brasileiros – 2013 20
Gráfico 14 - Participação de Público por Distribuidoras – Todos os Títulos – 2013 21

Metodologia

O Informe de Acompanhamento de Mercado de Salas de Exibição é elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica (período entre sexta-feira e quinta-feira da semana seguinte, que corresponde ao período usual da programação das salas de exibição).

Foram consideradas distribuidoras internacionais as subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

Considera-se que o ano cinematográfico tem início na primeira sexta-feira do ano calendário, de modo que o ano de 2013 é delimitado pelo período de 04/01/2013 a 02/01/2014.

Os dados do ano de 2013 possuem caráter provisório e serão revistos em informe a ser publicado posteriormente. Os dados referentes aos anos de 2009 a 2013 foram consolidados em 09/01/2014.

Destaques de 2013

- Recorde histórico para o cinema nacional: 127 longas-metragens brasileiros foram lançados nos cinemas em 2013, dos quais 75 são de ficção. Em 2012, foram 83 longas nacionais lançados (páginas 9 e 10).

- Os filmes brasileiros atraíram 27,8 milhões de espectadores para os cinemas de todo o país, melhor resultado das últimas duas décadas. A participação de público dos filmes nacionais terminou o ano em 18,6% (página 7).

- O mercado brasileiro de salas de exibição teve 149,5 milhões de ingressos vendidos e renda de mais de R$ 1,7 bilhão (U$ 787 milhões)[1], com crescimento contínuo nos últimos cinco anos (páginas 7 e 8).

- 10 filmes brasileiros ultrapassaram a marca de um milhão de bilhetes vendidos, 24 tiveram mais de 100 mil espectadores. Em 2012, foram cinco títulos com mais de um milhão de espectadores (página 9).

- Oito das dez maiores bilheterias nacionais do ano foram comédias, produzidas por oito produtoras distintas, escritas e realizadas por talentos diferentes e distribuídas por três empresas, revelando o domínio do gênero por mais agentes do setor (página 14).

- As distribuidoras nacionais conquistaram 85,8% do público dos títulos brasileiros exibidos em 2013. Somado às codistribuições com empresas internacionais, esse número chega a 93,9% do público dos filmes nacionais (página 16).

- A distribuidora nacional Paris, individualmente ou em codistribuição com outras empresas, foi responsável, com títulos brasileiros e estrangeiros, por 20% do público de salas de exibição no ano de 2013. Esse percentual é superior ao desempenho da Disney, primeira colocada entre as distribuidoras do ano (página 21).

- O consórcio Paris/Downtown se consolidou como principal distribuidor de filmes brasileiros. Das 20 maiores bilheterias de longas nacionais em 2013, nove foram comercializadas pela Paris/Downtown (página 14).

- O parque exibidor brasileiro encerrou o ano com 2.679 salas, quarto ano consecutivo de crescimento, com destaque para as regiões Nordeste e Centro-Oeste, com 14,3% e 13,1% de incremento no número de salas (páginas 22 e 23).

[1] Dólar médio do ano de 2013: R$ 2,16. Fonte: Banco Central do Brasil.

Filmes e Bilheterias

O ano de 2013 foi marcado pelo forte desempenho dos filmes brasileiros nas salas de exibição. Destacam-se duas marcas históricas: o maior público desde a Retomada (27,8 milhões de espectadores) e o maior número de lançamentos da história do cinema brasileiro (127 estreias nacionais) (Gráfico 1, 2 e 3).

No acumulado do ano, o mercado de salas de exibição somou 149,5 milhões de ingressos vendidos e renda de mais de R$ 1,7 bilhão, maior patamar das últimas duas décadas (Tabela 1 a 3, Gráfico 1). O crescimento de público foi semelhante ao verificado em 2012[2], incremento de 2%, enquanto que a renda teve alta de 8,6%. O PMI (Preço Médio do Ingresso) foi de R$ 11,73, crescimento de 6,5% em relação a 2012[3].

A participação de público dos filmes brasileiros chegou ao fim do ano em 18,6% (Gráfico 2), um incremento de mais de 77% em relação a 2012. O bom desempenho é resultado de um maior número de obras brasileiras com mais de um milhão de espectadores (Gráfico 4). Nos últimos anos, em média, cinco títulos superaram essa marca a cada ano. Em 2013, foram dez obras brasileiras com mais de um milhão de ingressos vendidos (Tabela 6). O número de títulos brasileiros com mais de 100 mil espectadores também aumentou, passando de 17 obras em 2012 para 24 em 2013 (Gráfico 5).

Ao todo, quatro filmes brasileiros estiveram entre as 20 maiores bilheterias do ano: **Minha Mãe é uma Peça** (Downtown/Paris), **De Pernas pro Ar 2** (Downtown/Paris/RioFilme)[4], **Meu Passado me Condena** (Downtown/Paris) **e Vai que Dá Certo** (Imagem) (Tabela 5).

Entre os 127 títulos brasileiros lançados em 2013, foram 75 obras de ficção, 50 documentários e 2 animações (Gráfico 6), o que representa um pequeno aumento na proporção de ficções sobre o total de estreias em relação ao ano de 2012[5]. Os lançamentos brasileiros somaram quase 7.500 salas em suas semanas de estreia[6], uma expansão de 42% em relação a 2012 (Gráfico 8).

---

[2] Entre 2011 e 2012, o público de salas de cinema cresceu 2,36%, passando de 143,2 para 146,6 milhões de ingressos vendidos.
[3] Em 2012, o crescimento do PMI em relação ao ano anterior foi de 8,74%. Assim, em 2013, o PMI cresceu a uma taxa menor do que em 2012 e mais próxima ao IPCA acumulado no ano.
[4] Lançado no final de 2012, De Pernas pro Ar 2 acumulou a maior parte dos seus espectadores em 2013.
[5] Em 2012, as ficções representaram 56,6% do total de lançamentos, enquanto que, em 2013, observa-se uma proporção de 59,6% de ficções entre os títulos brasileiros lançados.
[6] A quantidade de salas citadas se refere à soma de salas ocupadas na semana de lançamento por todas as 127 estreias nacionais do ano.

Os filmes estrangeiros tiveram queda de público em relação ao ano anterior (redução de 7%), já a renda manteve-se estável (Tabela 3). Ainda assim, as maiores bilheterias do ano foram sequências estrangeiras: **Homem de Ferro 3** (Disney), com 7,6 milhões de ingressos, e **Meu Malvado Favorito 2** (Universal) com cerca de 7 milhões de bilhetes (Tabela 5).

Tabela 1 - Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2013

Títulos	Público	Renda (R$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	27.760.849	296.733.096,64	18,6%	16,9%	10,69	165	127
Estrangeiros	121.751.235	1.456.427.196,88	81,4%	83,1%	11,96	409	270
Total	**149.512.084**	**1.753.160.293,52**	**100,0%**	**100,0%**	**11,73**	**574**	**397**

Tabela 2 - Dados Acumulados de Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2012

Títulos	Público	Renda (R$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	15.649.980	158.067.364,28	10,7%	9,8%	10,10	137	83
Estrangeiros	130.943.514	1.455.916.562,04	89,3%	90,2%	11,12	379	242
Total	**146.593.494**	**1.613.983.926,32**	**100,0%**	**100,0%**	**11,01**	**516**	**325**

Tabela 3 - Variação – 2013 x 2012

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	77,4%	87,7%	5,8%	20,4%	53,0%
Estrangeiros	-7,0%	0,0%	7,6%	7,9%	11,6%
Total	**2,0%**	**8,6%**	**6,5%**	**11,2%**	**22,2%**

Gráfico 1- Público Total em Salas de Cinema – 2009 a 2013

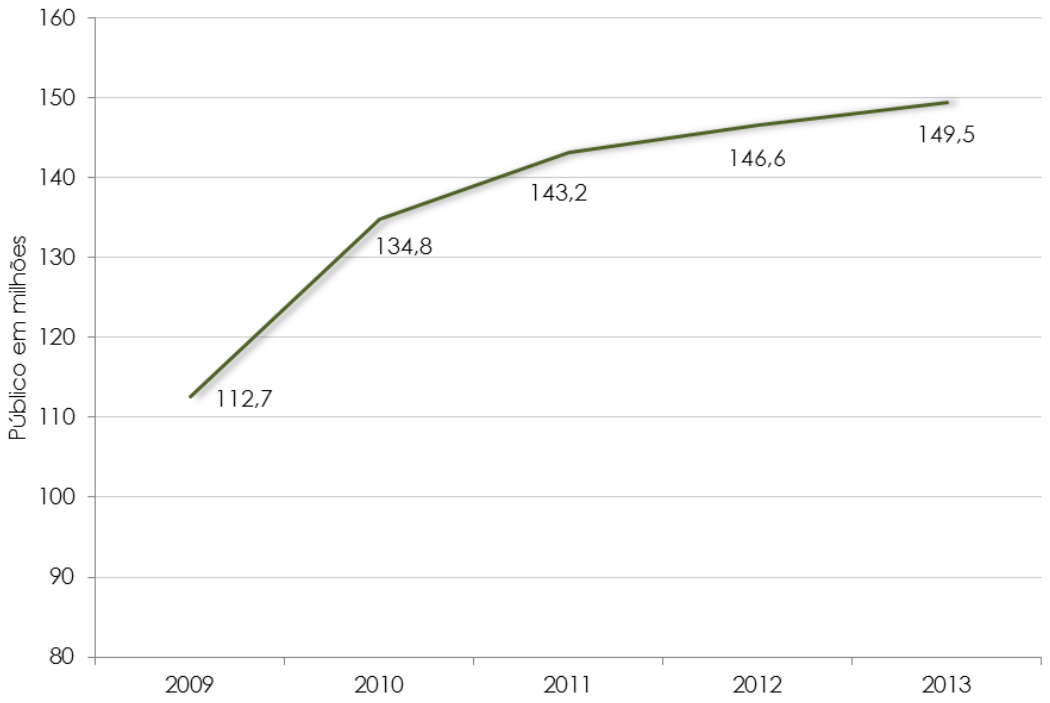


Gráfico 2 - Público dos Títulos Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2013

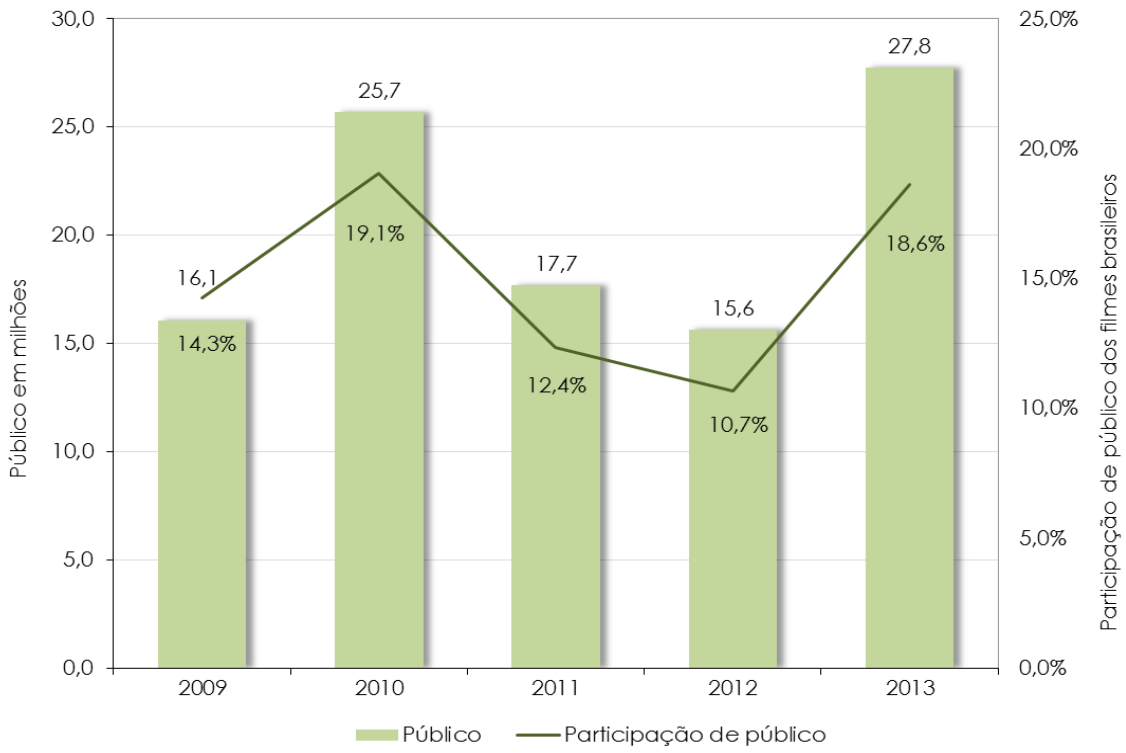


Gráfico 3 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 1995 a 2013[7]

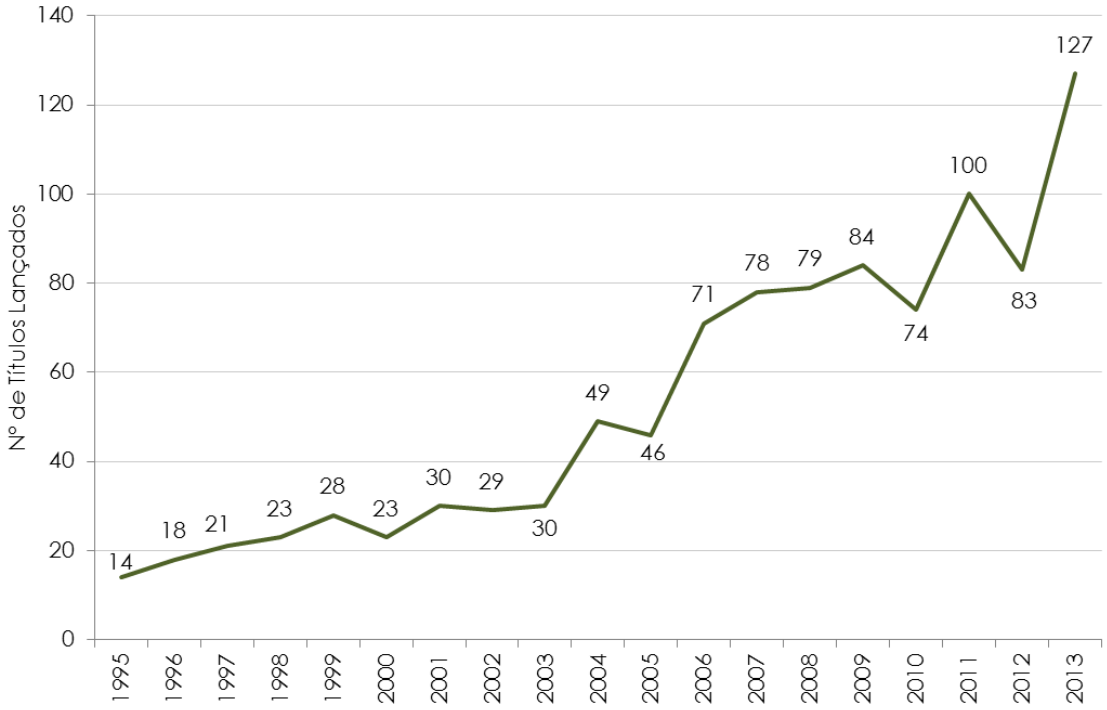
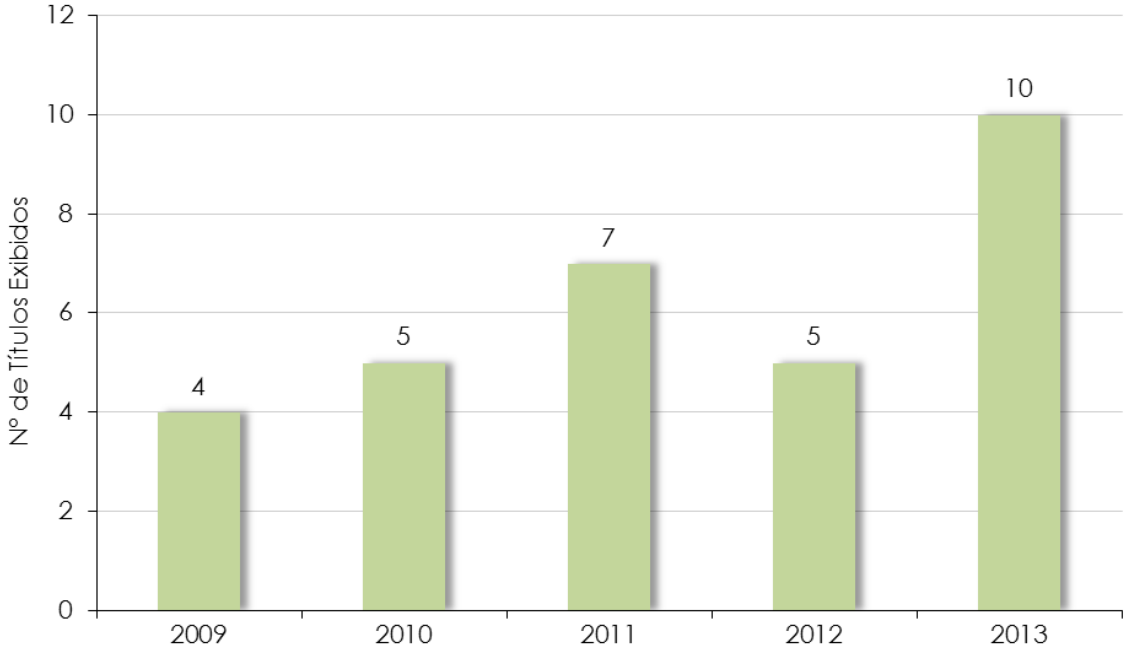


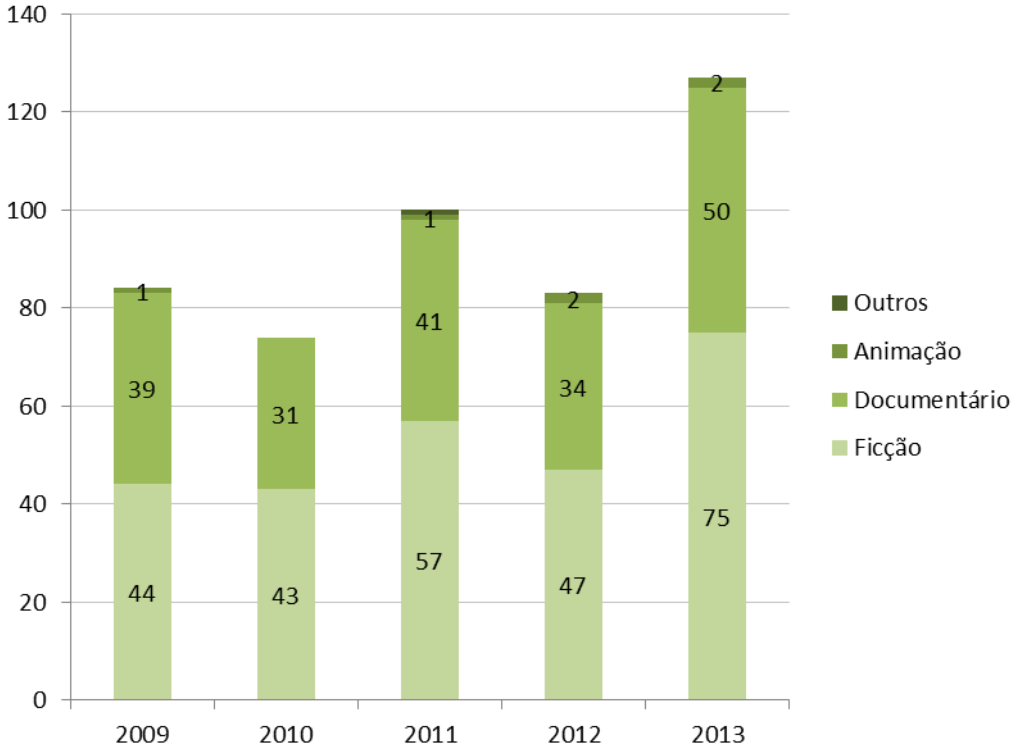
Gráfico 4 - Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2013



[7] Os dados entre 1995 e 2008 têm como fonte Filme B e apuração ANCINE. De 2009 a 2013, a fonte é SADIS / ANCINE.

Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Brasileiros Exibidos com mais de 100 mil espectadores – 2009 a 2013

Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2013[8]



[8] A categoria "Outros" se refere à obra Palavra Cantada 3D, de 2011.

Tabela 4 – Público dos Filmes Brasileiros Exibidos por Gênero – 2009 a 2013

Gênero	2009	2010	2011	2012	2013
Ficção	15.262.817	25.405.494	17.189.067	15.231.494	27.388.219
Documentário	428.063	250.957	303.337	402.900	208.026
Animação	384.549	30.987	174.964	15.586	164.604
Outros	-	-	21.842	-	-
Total	**16.075.429**	**25.687.438**	**17.689.210**	**15.649.980**	**27.760.849**

Gráfico 7 - Quantidade de Ficções Brasileiras Lançadas por Faixa de Salas na Estreia – 2009 a 2013

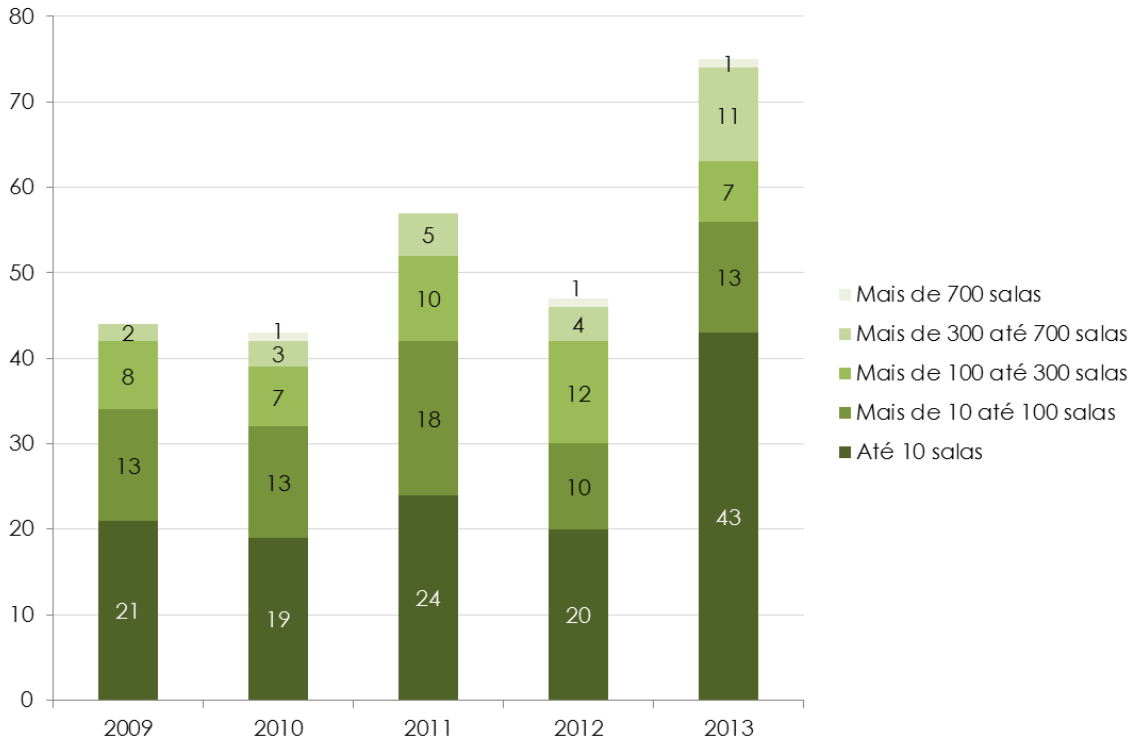


Gráfico 8 - Quantidade de Salas Ocupadas por Estreias de Filmes Brasileiros – 2009 a 2013[9]

[9] A quantidade de salas do gráfico 8 se refere à soma de salas ocupadas na semana de lançamento por todas as estreias nacionais de cada ano.

Tabela 5 - 20 Maiores Bilheterias de 2013

Título no Brasil	Distribuidora	Data de Lançamento	País	Salas no Lançamento	Público em 2013	Renda (R$) em 2013	PMI (R$)
Homem de ferro 3	Disney	26/4/2013	EUA	1.253	7.633.472	96.488.326,00	12,64
Meu Malvado Favorito 2	Universal	5/7/2013	EUA	923	6.989.217	80.603.472,00	11,53
Thor 2 - O Mundo Sombrio	Disney	1/11/2013	EUA	1.072	4.823.275	61.569.435,00	12,77
Minha Mãe é uma Peça	Downtown/Paris	21/06/2013	Brasil	407	4.600.145	49.533.218,31	10,77
Velozes e Furiosos 6	Universal	24/5/2013	EUA	1.030	4.521.808	49.148.215,00	10,87
Wolverine Imortal	Fox	26/7/2013	EUA	1.126	3.955.379	49.173.173,00	12,43
De Pernas pro Ar 2[10]	Downtown/Paris/RioFilme	28/12/2012	Brasil	718	3.787.852	39.375.393,54	10,40
João e Maria: Caçadores de Bruxas	Paramount	25/1/2013	EUA	509	3.716.154	48.663.644,00	13,10
Jogos Vorazes: em Chamas	Paris	15/11/2013	EUA	1.216	3.533.536	39.711.676,81	11,24
Detona Ralph	Disney	4/1/2013	EUA	756	3.334.365	39.323.486,00	11,79
Universidade Monstros	Disney	21/6/2013	EUA	842	3.290.880	36.949.825,00	11,23
Se Beber, Não Case! Parte 3	Warner	30/5/2013	EUA	504	3.214.071	35.154.099,00	10,94
Meu Passado me Condena	Downtown/Paris	25/10/2013	Brasil	421	3.137.795	34.802.424,65	11,09
Os Smurfs 2	Sony	02/08/2013	EUA	755	2.946.527	33716614,75	11,44
Os Croods	Fox	22/03/2013	EUA	751	2.785.598	33596504	12,06
O Homem de Aço	Warner	12/07/2013	EUA	799	2.756.522	36269302,7	13,16
Vai que Dá Certo	Imagem	22/03/2013	Brasil	469	2.729.340	28.990.665,92	10,62
Guerra Mundial Z	Paramount	28/6/2013	EUA	777	2.587.204	33.316.551,00	12,88
O Hobbit: a Desolação de Smaug	Warner	13/12/2013	EUA	1.029	2.551.127	35.038.907,00	13,73
Tá Chovendo Hambúrguer 2	Sony	4/10/2013	EUA	667	2.479.103	28.721.285,75	11,59

[10] Lançado no final de 2012, De Pernas pro Ar 2 acumulou a maior parte dos seus espectadores em 2013.

Tabela 6 - 20 Maiores Bilheterias Brasileiras de 2013

Título	Distribuidora	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2013	Renda (R$) em 2013	PMI (R$)
Minha Mãe é uma Peça	Downtown/Paris	21/6/2013	407	4.600.145	49.533.218,31	10,77
De pernas pro Ar 2	Downtown/Paris/RioFilme	28/12/2012	718	3.787.852	39.375.393,54	10,40
Meu Passado me Condena	Downtown/Paris	25/10/2013	421	3.137.795	34.802.424,65	11,09
Vai que Dá Certo	Imagem	22/3/2013	469	2.729.340	28.990.665,92	10,62
Somos tão Jovens	Imagem/Fox	3/5/2013	565	1.715.763	18.253.649,24	10,64
Crô - O Filme	Downtown/Paris	29/11/2013	467	1.652.949	18.078.147,61	10,94
Faroeste caboclo	Europa Filmes/RioFilme	30/5/2013	356	1.469.743	15.559.965,39	10,59
O Concurso	Downtown/Paris	19/7/2013	355	1.320.102	14.125.213,83	10,70
Mato sem Cachorro	Imagem	4/10/2013	377	1.134.563	11.586.523,40	10,21
Até que a Sorte nos Separe 2	Downtown/Paris	27/12/2013	778	1.047.498	12.151.888,94	11,60
O Tempo e o Vento	Downtown/Paris	20/9/2013	43	711.435	7.720.935,04	10,85
Cine Holliúdy	Downtown/Paris	9/8/2013	10	485.025	5.022.815,51	10,36
Odeio o Dia dos Namorados	Disney	7/6/2013	325	457.523	4.492.895,00	9,82
Serra Pelada	Warner	18/10/2013	332	405.609	4.219.132,00	10,40
Se Puder... Dirija!	Disney	30/8/2013	471	360.808	4.454.754,00	12,35
Tainá - A Origem	Downtown/Sony/RioFilme	8/2/2013	194	353.690	3.099.476,47	8,76
A Busca	Downtown/Paris/RioFilme	15/3/2013	154	352.914	3.686.889,75	10,45
Os Penetras	Warner	30/11/2012	318	320.123	3.252.195,00	10,16
Flores Raras	Imagem	16/8/2013	95	275.484	3.402.104,50	12,35
Giovanni Improtta	Sony/RioFilme	17/5/2013	202	188.436	1.964.092,95	10,42

Desempenho das Distribuidoras

Em 2013, as empresas distribuidoras nacionais mantiveram uma participação na renda em torno de 30% do mercado de salas de exibição. Os títulos comercializados por essas empresas somaram 48,4 milhões de ingressos vendidos e R$ 538,6 milhões em renda, o que representa discreto crescimento em relação ao ano anterior (Tabela 7 e 8). Tal crescimento foi decorrente do bom desempenho dos títulos nacionais comercializados por essas empresas, uma vez que o público dos títulos estrangeiros apresentou queda. Por sua vez, o número de lançamentos das empresas brasileiras aumentou em aproximadamente 30%, puxado pela alta na quantidade de estreias nacionais (Gráfico 10).

Ao se observar a composição da nacionalidade dos títulos comercializados pelas empresas distribuidoras brasileiras, houve uma alteração da tendência de predominância dos títulos estrangeiros (Tabelas 9 e 10).

Entre 2009 e 2012, o público e renda da maioria das empresas nacionais foram majoritariamente sustentados pela distribuição de títulos estrangeiros[11]. Nesse período, em média, 70% do total do público obtido pelas empresas distribuidoras brasileiras vieram da comercialização de títulos estrangeiros. Em 2013, a tendência se inverteu e os títulos nacionais passaram a representar cerca de metade desse montante (Gráfico 11).

Além disso, é preciso destacar a importância das empresas brasileiras para distribuição de títulos estrangeiros não estadunidenses. Em 2013, mais de 65% do público dessas obras foram de títulos distribuídos por empresas brasileiras.

As distribuidoras estrangeiras, por sua vez, apresentaram pequena queda no público de suas obras em relação a 2012 (Tabela 7 e 8). Essas empresas também reduziram o número de lançamentos pelo segundo ano consecutivo (Gráfico 10), o que sugere uma estratégia de concentração em uma quantidade menor de títulos, mas com maior potencial de público.

[11] O ano de 2010 foi uma exceção na tendência citada, pois 44% do público dos títulos distribuídos por empresas nacionais eram de obras brasileiras.

Tabela 7 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2013

Distribuidora por Origem do Capital	Nº de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R$)	% de Renda
Distribuição Internacional	110	19,2%	98.867.588	66,1%	1.191.195.703,50	68,0%
Distribuição Nacional	459	80,0%	48.385.730	32,4%	538.646.147,36	30,7%
Codistribuição Internacional-Nacional	5	0,9%	2.258.766	1,5%	23.318.442,66	1,3%
Total	**574**	**100,0%**	**149.512.084**	**100,0%**	**1.753.160.293,52**	**100,0%**

Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2012

Distribuidora por Origem do Capital	Nº de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R$)	% de Renda
Distribuição Internacional	125	24,2%	99.623.836	68,0%	1.110.201.318,93	68,8%
Distribuição Nacional	388	75,2%	46.545.036	31,8%	499.346.426,97	30,9%
Codistribuição Internacional-Nacional	3	0,6%	424.622	0,3%	4.436.180,42	0,3%
Total	**516**	**100,0%**	**146.593.494**	**100,0%**	**1.613.983.926,32**	**100,0%**

Tabela 9 – Distribuição de Filmes Brasileiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2013

Distribuidora por Origem do Capital	Nº de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R$)	% de Renda
Distribuição Internacional	7	4,2%	1.688.579	6,1%	17.939.057,75	6,1%
Distribuição Nacional	153	92,7%	23.813.504	85,8%	255.475.596,23	86,1%
Codistribuição Internacional-Nacional	5	3,0%	2.258.766	8,1%	23.318.442,66	7,9%
Total	**165**	**100,0%**	**27.760.849**	**100,0%**	**296.733.096,64**	**100,0%**

Tabela 10 - Distribuição de Filmes Estrangeiros - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – 2013

Distribuidora por Origem do Capital	Nº de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R$)	% de Renda
Distribuição Internacional	103	25,2%	97.179.009	79,8%	1.173.256.645,75	80, 6%
Distribuição Nacional	306	74,8%	24.572.226	20,2%	283.170.551,13	19,4%
Total	**409**	**100,0%**	**121.751.235**	**100,0%**	**1.456.427.196,88**	**100,0%**

Gráfico 9 - Público por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2013

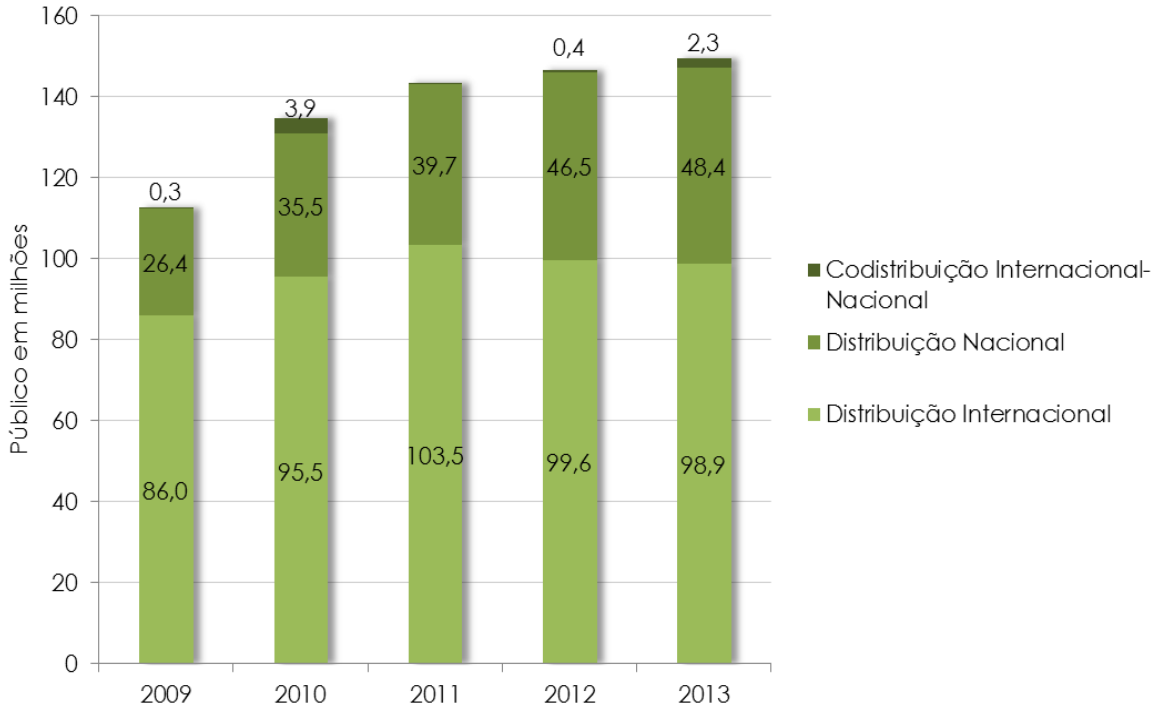
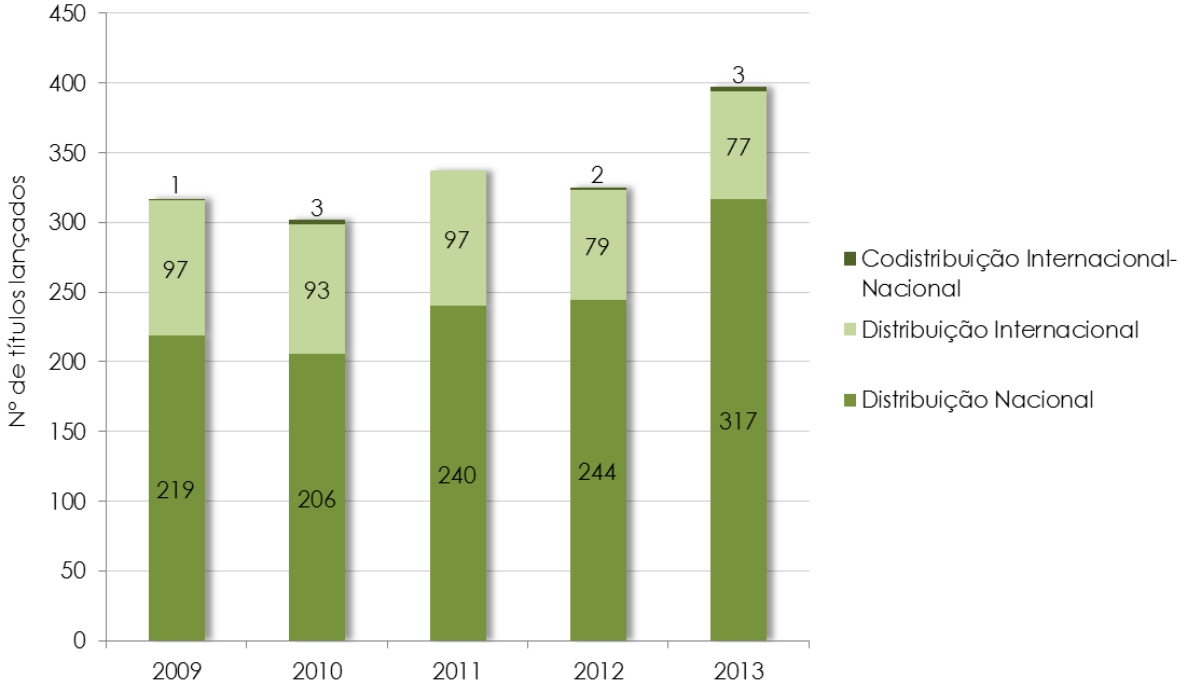


Gráfico 10 - Quantidade de Títulos Lançados por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2013



Quando se considera apenas a comercialização dos títulos brasileiros, o ano de 2013 confirmou mais uma vez a inversão da participação no público e renda entre as distribuidoras estrangeiras e brasileiras, verificada a partir de 2010 (Gráfico 12). Até 2009, a bilheteria das obras brasileiras comercializadas por empresas estrangeiras representavam, em média, 60% do total. Em 2013, o público dos títulos nacionais comercializados por distribuidoras brasileiras e em codistribuição com empresas estrangeiras representou 94% do acumulado do ano.

Nessas condições, a participação das empresas estrangeiras no público de filmes brasileiros vem se reduzindo desde 2010. Entre 2009 e 2011, as empresas estrangeiras foram responsáveis, em média, pelo lançamento de 10 filmes brasileiros por ano. Em 2012, essas empresas lançaram seis obras e, em 2013, foram cinco lançamentos. Diante disso, apesar da quantidade semelhante de lançamentos, houve queda de participação sobre público dos filmes brasileiros em 2013, o que é resultado de lançamentos que não confirmaram suas expectativas de bilheteria.

Essa redução pode ser atribuída a alguns fatores, tais como a redução de utilização de recursos de incentivo fiscal pelas distribuidoras internacionais (art. 3º da Lei do Audiovisual), pelo fortalecimento das distribuidoras nacionais em decorrência da política pública (Prêmio Adicional de Renda e uso dos recursos do Fundo Setorial do Audiovisual) e também uma tendência internacional de redução de número de lançamentos e ampliação dos investimentos das *majors* em poucas obras de maior apelo comercial.

Gráfico 11 - Público dos Títulos Distribuídos por Empresas Nacionais – Participação por Nacionalidade dos Títulos – 2009 a 2013

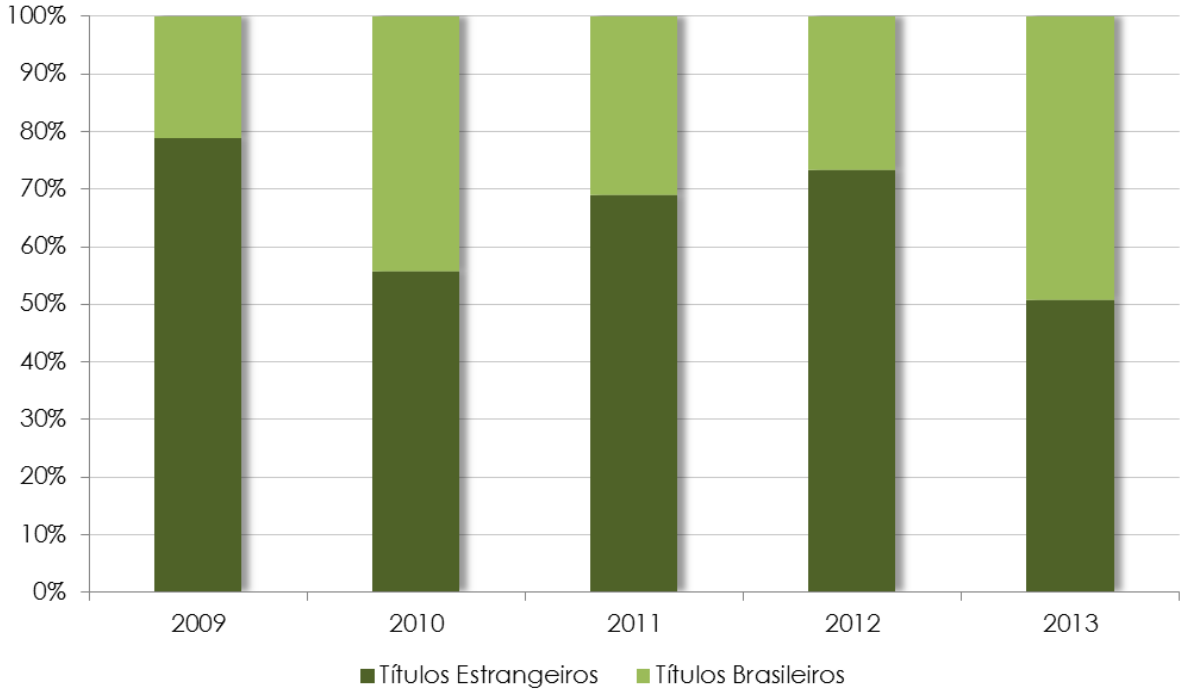


Gráfico 12 - Distribuição dos Títulos Brasileiros Exibidos - Participação de Público por Origem da Distribuidora– 2009 a 2013

A partir de 2011, parte significativa dos títulos brasileiros com maior potencial de público teve sua comercialização viabilizada através do consórcio entre as empresas Downtown e Paris, por vezes com algum investimento da RioFilme. Essas parcerias acumularam 64% do público do cinema brasileiro em 2012 e 61,6% em 2013 (Gráfico 13). Esse desempenho representou 11,4% de todo o público acumulado no ano, o que garantiu o 3º lugar no ranking de distribuidoras (Gráfico 14).

Nesse contexto, a Paris vem se consolidando, pelo segundo ano consecutivo, como a principal distribuidora brasileira, atuando em duas frentes: sozinha na comercialização de títulos estrangeiros e em parceria com outras distribuidoras nacionais – especialmente a Downtown – na distribuição de títulos brasileiros. Em 2013, a distribuidora foi responsável por 8,5% do público dos títulos exibidos. Ao se somar a participação de suas parcerias, passa a acumular cerca de 20% do total de público em salas de exibição, o que a coloca como a maior distribuidora de 2013. Na ausência dessa agregação, a Disney foi a distribuidora cujos títulos acumularam a maior proporção de público (Gráfico 14).

Gráfico 13 - Participação de Público por Distribuidora – Títulos Brasileiros – 2013

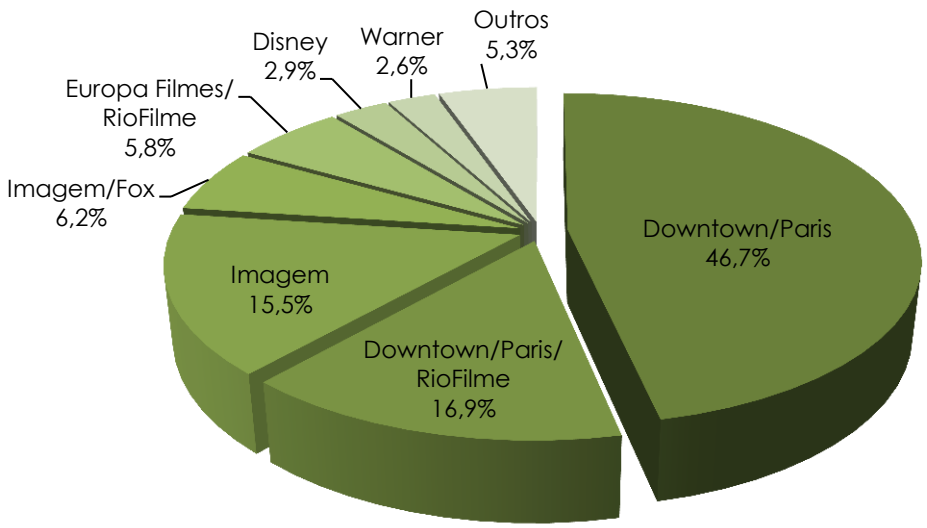
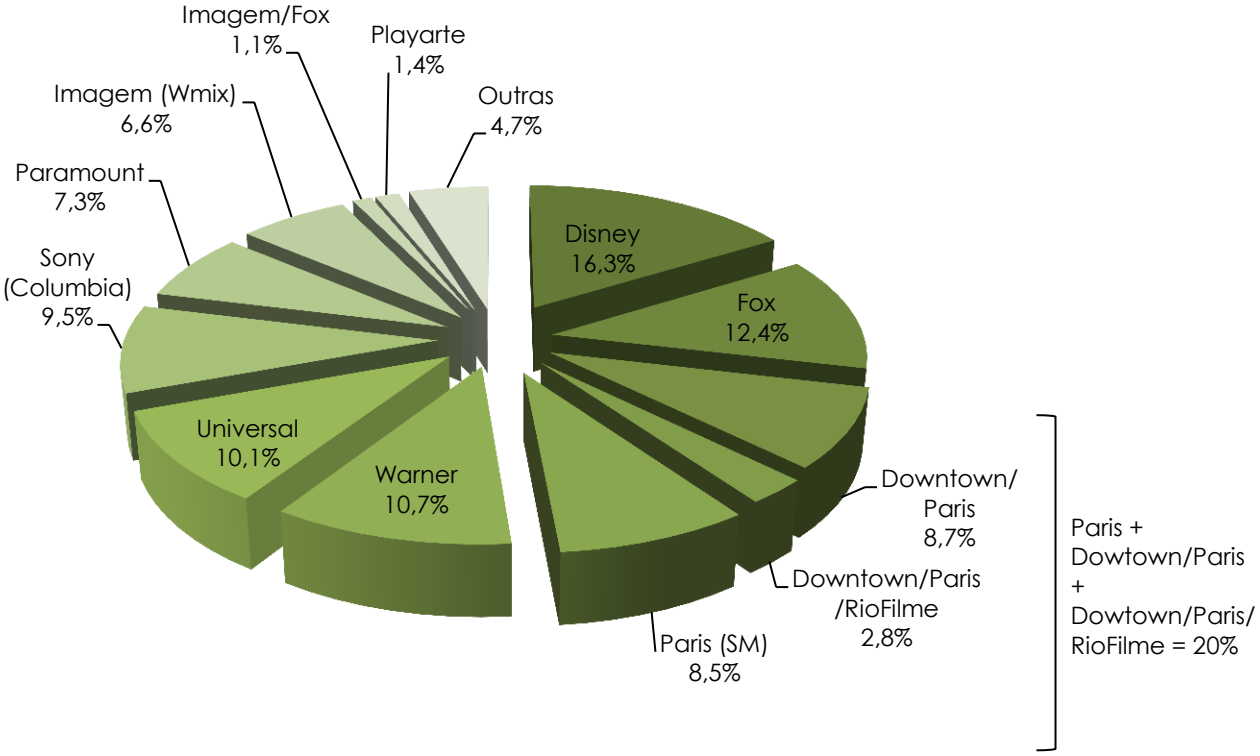


Gráfico 14 - Participação de Público por Distribuidora – Todos os Títulos – 2013



Parque Exibidor

Em 2013, o parque exibidor brasileiro manteve o ritmo de crescimento dos últimos cinco anos – sempre acima do aumento populacional –, e encerrou o ano com 2.679 salas. Em cinco anos, o índice de habitantes por sala do Brasil saiu de 91,7 mil em 2009 para 75 mil em 2013, número ainda distante de outros países referência como Argentina (cerca de 51 mil hab/sala em 2012), México (aproximadamente 21 mil hab/sala em 2012) e França (cerca de 11mil hab/sala também em 2012)[12].

Tabela 11 - Dados Gerais da Exibição no País – 2009 a 2013

	2009	2010	2011	2012	2013
Número total de salas	2.110	2.206	2.352	2.517	2.679
Número de complexos	647	662	686	701	721
Salas por complexo	3,26	3,33	3,43	3,59	3,72
Habitantes por sala	91.727	88.621	83.927	79.159	75.040
População Brasileira	193.543.969	195.497.797	197.397.018	199.242.462	201.032.714
População de municípios atendidos por cinema*	99.130.518	98.922.836	101.802.758	103.362.937	107.163.380
% População de municípios atendidos por cinema	51,2%	50,6%	51,6%	51,9%	53,3%
Cidades com cinema	377	381	392	391	392
% Cidades com cinema	6,8%	6,8%	7,0%	7,0%	7,0%

* População localizada em cidades com cinema.
Fontes: Sistema de Registro - ANCINE; IBGE (Projeção de População) e levantamento SAM/CCV.

[12] Fonte: Boletim Focus 2013 do Observatório Europeu do Audiovisual.

As regiões Nordeste e o Centro-Oeste apresentaram as maiores taxas de expansão no número de salas, com crescimento de 14,3% e 13,1% respectivamente (Tabela 12). Entre as principais inaugurações da região Nordeste, destacam-se: Kinoplex Shopping Ilha (8 salas) em São Luís – MA, da joint venture UCI/GSR; Shopping Barra (8 salas) em Salvador – BA, grupo UCI/Orient; e dois complexos de seis salas cada inaugurados em Natal – RN pela rede mexicana Cinépolis. Só no Maranhão, foram 13 novas salas (existiam apenas 21). No Rio Grande do Norte, foram inauguradas 12 novas salas (havia 19 até 2012).

No Centro-Oeste, as principais aberturas decorrem da forte atuação da rede Cinemark na região, onde foram inaugurados dois complexos de sete salas: em Goiânia e Cuiabá. Outras grandes aberturas na região foram: Cineflix JK (6 salas) em Brasília-DF e o UCI Bosque dos Ipês (6 salas) em Campo Grande – MS.

Na região Norte, o destaque de 2013 foi a abertura do Cinépolis Ponta Negra (10 salas) em Manaus-AM. Na região Sul, a maior inauguração foi da Cinemark, com um complexo de sete salas em Londrina, no Paraná.

Na região Sudeste, a maior quantidade de aberturas pertence à rede Cinépolis. Foram 20 novas salas inauguradas, todas no estado de São Paulo (São Bernardo, Bauru e Ribeirão Preto). A rede Cinemark abriu outras 17 salas no estado, em Taubaté, São Paulo (capital) e São Bernardo do Campo.

Tabela 12 - Evolução das Salas de Exibição - 2009 a 2013

Região	**Salas por ano**					**Variação 2012/2013**
	2009	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	
Centro-Oeste	214	198	203	213	241	13,1%
Nordeste	243	270	284	307	351	14,3%
Norte	81	98	113	125	136	8,8%
Sudeste	1.220	1.270	1.353	1.440	1.497	4,0%
Sul	352	370	399	432	454	5,1%
Total	**2.110**	**2.206**	**2.352**	**2.517**	**2.679**	
Variação Anual		**4,5%**	**6,6%**	**7,0%**	**6,4%**	

Fontes: Sistema de Registro - ANCINE; IBGE e levantamento SAM/CCV.

Tabela 13 – Quantidade de Salas por Grupo Exibidor (2013) - *Top* 10

Posição	Grupo	Salas 2012	Salas 2013	Evolução
1	CINEMARK	484	523	8,1%
2	CINÉPOLIS	174	216	24,1%
3	SEVERIANO RIBEIRO/KINOPLEX	172	167	-2,9%
4	ARAÚJO	117	121	3,4%
5	ESPAÇO	116	114	-1,7%
6	UCI	86	99	15,1%
7	ARCOÍRIS/ARCOPLEX	91	93	2,2%
8	MOVIECOM	85	90	5,9%
9	CINESYSTEM	79	90	13,9%
10	CINEMAIS	71	76	7,0%
-	OUTROS	1.042	1.090	4,6%
Total		**2.517**	**2.679**	**6,5%**